

Jornal Negócios	Periodicidade:	Diário	Temática:	Distribuição
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	138 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	17000	Página (s):	14

09-04-2009



INDÚSTRIA

Silvex expande-se via parceria internacional com BioBag

A fabricante portuguesa Silvex vai deixar de usar apenas o petróleo como matéria-prima, para somar agora amido de milho. A introdução de material biodegradável é fruto de uma parceria internacional firmada há dois meses com a BioBag e deverá começar a ter impacto positivo nas contas da marca lusa de sacos e revestimentos de protecção a partir de 2010.

O acordo, explicou ontem à imprensa Paulo Azevedo, administrador delegado, tem duas componentes: por um lado, a Silvex passa a ser mais uma das fábricas independentes a constar da rede da norueguesa BioBag na Europa para produção de material biodegradável; por outro lado, a portuguesa passa a deter o "exclusivo de comercialização de todos os produtos BioBag da Península Ibérica".

Paulo Azevedo explica que para mudar do polietileno para o amido de milho para fazer sacos, o equipamento que a Silvex já detém na unidade de Benavente é suficiente, com "afinações" e o "know how" que os noruegueses irão entretanto passar aos técnicos da Silvex. O administrador também não escon-

de que, caso a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional já tivesse viabilizado o investimento de cinco milhões de euros na expansão da unidade de Benavente, a produção já seria feita em novas máquinas, mais bem adaptadas à nova matéria-prima. Apesar dos atrasos, a ampliação é mesmo para avançar, candidatando-se a Silvex a apoios comunitários em Maio.

Enquanto não tem os licenciamentos necessários para o alargamento da fábrica, a Silvex já testa a produção de material biodegradável da BioBag. Com benefícios: já no segundo semestre de 2009, a Silvex vai deter produtos de marca sua com este tipo de material.

Em 2009, "ano de crescimento", prevê a Silvex, o acordo com a BioBag "ajuda, mas não deverá ter um reflexo muito significativo", como espera Paulo Azevedo, a partir de 2010. O ano de 2008 terminou com um crescimento de 14,2% nas vendas, para 21,2 milhões de euros, dos quais cerca de 5% realizados no exterior. O EBITDA, ou "cash flow" operacional, subiu 35,4%, para 2,72 milhões de euros. O emprego aumentou 7%, para 210 pessoas. **IA**